## Aula 1 - África: Aspectos Geográficos

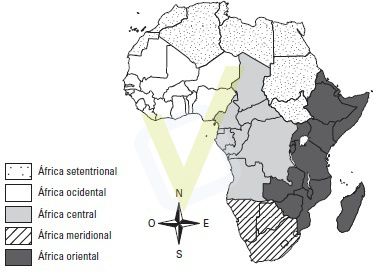
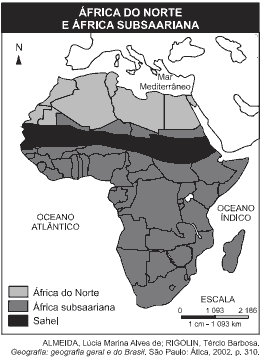
Área: 30.215.303 km2

Limites geográficos:

Oceano Índico a leste  
 Oceano Atlântico a oeste e ao sul  
 Mar Mediterrâneo ao norte

Regionalização:

África do Norte (saariana)  
 Sahel  
 África Subsaariana  
 África Ocidental (oeste) e Oriental (leste)

 [](https://sto-static.s3.amazonaws.com/images/lesson-summary/819ca732261c762cd6471d0f3555f5b789b89b007d9fb80b6a9808f8b94cb769.png?versionId=IniDI0xYCmw_LZ4iYdiUCMJNxgX670eu)

## Aula 2 - Pré História da África

Pré-História da África  
África: o “berço da humanidade”

África: lugar de origem do homem, segundo Charles Darwin (Teoria da Evolução)  
 Hominídeos (entre 5 e 3 milhões de anos)  
 - postura ereta  
 - bipedismo

Homo sapiens primitivo no continente africano há mais de 100 mil anos.  
 - cérebro complexo e volumoso  
 - bipedismo permanente  
 - mãos livres para a fabricação de instrumentos  
 - domínio do fogo

## Aula 3 - África Antiga

Egito antigo (3200 a.C. - 32 a.C.)

Localização: nordeste da África  
Economia: agricultura de regadio (civilização hidráulica)  
Sociedade: estamental  
Política: teocracia  
Religião: politeísmo (antropozoomorfismo)  
Cultura: escrita (hieroglífica, hierática e demótica); mumificação; pirâmides e templos  
Decadência: cai sob domínio romano em 32 a.C.

Reino de Kush (1730 a.C. - 350 d.C.)

Localização: parte do atual Sudão (antiga Núbia)  
Monarquia eletiva  
Agricultura, comércio e pastoreio  
Entre os séculos VIII e VII a.C. os kushitas dominaram o Egito  
Forte influência egípcia (construção de pirâmides)  
Politeísmo  
Cerâmica e rituais funerários (c/ sacrifícios humanos)  
Conquistado pelo Reino de Axum em 350.

Reino de Axum (século I - X)

Localização: parte da atual Etiópia  
Agricultura, pastoreio, artesanato (cerâmica) e comércio terrestre + comércio marítimo (c/ Egito, Síria, Índia e o mundo mediterrânico) + comércio de escravos (prisioneiros de guerra)   
Monarquia  
↑ Arquitetura: palácios  
Cunhagem de moedas (primeiro Estado da África a cunhar moedas)  
↑ Escrita (escrita etíope)  
estatuetas  
Religião: 1o politeísmo, 2o judaísmo, 3o cristianismo (século IV)  
Conquistado pelos muçulmanos (entre os séculos VII e X)

## Aula 4 - África Ocidental: Reinos e Impérios

CURIOSIDADE: Conheça Mansa Musa, o homem mais rico de todos os tempos! Fortuna do imperador do Mali é inestimável, mas passa dos trilhões de dólares, de acordo com cálculos de especialista.

Reino de Gana (século IV - XIII)

Localização: entre o deserto do Saara e os rios Níger e Senegal (atuais Mali e Mauritânia)  
Capital: Kumbi-Saleh  
Economia: agricultura, comércio (introdução do dromedário) e mineração (Terra do Ouro)  
Gana controlava o comércio (caravanas) tanto das mercadorias que eram trazidas do norte (como sal e tecidos), quanto das que saíam do interior da África (como ouro e escravos).   
Política: monarquia (soberano com caráter divino - falava diretamente com os deuses)  
Religião: politeísmo animista (c/ sacrifícios humanos - todo ano uma virgem era oferecida) e islamismo (posteriormente)  
Etnia: soninquês e bérberes  
Conquistado pelo Reino de Mali em 1235)

Reino do Congo (século XIII - XIX)

Localização: sudoeste da África (parte dos atuais territórios de Angola, República Democrática do Congo e Gabão)  
Capital: Mbanza Congo (antiga São Salvador do Congo - Angola)  
Economia: agricultura (coco, banana, dendê), criação de animais (porcos, cabras e galinhas), comércio (o Reino do Congo era uma área de confluência de rotas comerciais onde se trocavam sal, tecidos e metais) e artesanato + escravidão (doméstica e ampliada) e tráfico negreiro  
Política: monarquia (rei = mani pongo ou mani congo)  
Religião: politeísmo animista + culto aos ancestrais + objetos mágicos-religiosos e, a partir de 1491, cristianismo (colonização portuguesa)  
Etnia: bantu  
Cultura: estatuetas e máscaras feitas em madeira, cobre e marfim.  
Conquistado pelos portugueses

Império do Mali (século XI - XVI)

Localização: África Ocidental (atu ais Mali, Senegal, Gâmbia, Guiné, Guiné Bissau e Burkina Faso

Economia: mineração (ouro), agricultura, pecuária, artesanato, escravidão e comércio (Timbuctu ou Tombuctu era um importante centro comercial internacional e de artesanato do Sahel congregando populações de mercadores bérberes, árabes e judeus vindos da África do Norte, do Oriente Médio e do Saara)

Etnia: mandinga

Política: monarquia (líder = mansa)

Destaque: Mansa Musa (1312-1337) = maior islamização e expansão territorial (conquista da cidade de Timbuctu)

Religião: 1o politeísmo animista; 2o islamismo

Cultura: Timbuctu

Escolas corânicas (casas de estudos islâmicos)

Universidade de Sankore

Parte da fachada de Sankoré, Timbuctu, Mali.

Reunia comunidade de letrados e sábios e as mais significativas obras do conhecimento desenvolvido pelo mundo árabe da época  
Comércio de livros de medicina, história, astronomia e matemática

## Aula 5 - Tráfico Negreiro

Antecedentes: desde a Antiguidade, escravos negros eram vendidos por comerciantes que atravessavam o Saara, o Mar Vermelho e o Oceano Índico  
Os cativos eram oriundos da Núbia e oeste do Sudão e eram vendidos para egípcios, romanos e muçulmanos.

No contexto da Expansão Marítima (séculos XV e XVI) = pioneirismo português no início da Idade Moderna  
Inicialmente para as Ilhas Atlânticas, depois para o Brasil  
Posteriormente, França, Inglaterra e Holanda também vão realizar o tráfico negreiro

Tráfico negreiro para a América

Navio negreiro, Rugendas, 1830.

Introdução da plantation = ↑ demanda por mão de obra escrava  
Entre os séculos XVI e XIX = aproximadamente 10 milhões de africanos foram trazidos como escravos para a América

Origens/Etnias  
África Ocidental Subsaariana  
Sudaneses = Golfo da Guiné (Costa da Mina)  
Bantos = Reino do Congo e Angola (Luanda, Benguela e Cabinda)  
Fontes  
Guerras tribais   
Cobrança de dívidas  
Punição por crimes

Características  
Escambo = escravizados trocados por aguardente, tabaco, metais ou tecidos  
Feitorias = entrepostos no litoral africano onde eram comercializados para onde eram levados e comercializados os escravizados  
Lucros com o tráfico negreiro  
Navios negreiros (tumbeiros)  
Péssimas condições a bordo: banzo, maus tratos e escorbuto  
Morte de aproximadamente 40% dos cativos durante a travessia do Atlântico

Diagrama de um grande navio de escravos. Thomas Clarkson: Os gritos da África para os habitantes da Europa, 1822.